

FRANÇOIS DOSSE

O Desafio Biográfico

Escrever uma Vida



A história nos
filmes
Os filmes na
história

ROBERT A. ROSENSTONE



**O CINEMA COMO NARRATIVA
HISTÓRICA: ROBERT A.
ROSENSTONE E A LINGUAGEM
HISTÓRICA FÍLMICA**



CARTAS TROCADAS: SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA E OS BASTIDORES DA REVISTA *KLAXON*

Júlia Silveira Matos*
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
jul_matos@hotmail.com

RESUMO: Sérgio Buarque de Holanda consagrou-se por seu conceito de “Homem Cordial”, sua obra histórica é marcada pela preocupação e centralidade no estudo das gentes do Brasil, suas estruturas sociais, culturais e políticas. Nesse sentido, podemos nos perguntar: Qual sua participação no interior do movimento modernista brasileiro? Com o intuito de responder esses questionamentos, no presente artigo analisaremos a correspondência de Sérgio Buarque de Holanda nos anos de 1920, como um dos articuladores da revista modernista Klaxon.

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo – Correspondência – Sérgio Buarque de Holanda

ABSTRACT: Sérgio Buarque de Holanda devoted themselves to their concept of "human Cordial," his historical work is marked by concern and centrality in the study of the Brazilian people, their social, cultural and political. Accordingly, we ask ourselves: Which their participation in the Brazilian modernist movement? In order to answer these questions, this article examines the correlation of Sérgio Buarque de Holanda in the 1920s, as one of the articulators of the modernist magazine Klaxon.

KEYWORDS: Modernism – Correspondence – Sérgio Buarque de Holanda

Klaxon sabe que a humanidade existe. Por isso é internacionalista. O que não impede que, pela integridade da pátria, Klaxon morra e seus membros brasileiros morram. [...] Klaxon sabe que o passado existe. Por isso, sem renegar o passado, caminha para adiante, sempre, sempre.¹

* Professora de História Moderna e do Brasil da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Autora de **O ideário nacionalista nos escritos de Sérgio Buarque de Holanda e Assis Chateaubriand, 1929-1932**, tese defendida em 2008. julmatos@universia.com.br

¹ EDITORIAL. **Revista Klaxon**, São Paulo, vol. 9, p. 01, janeiro/ 1922.